

ARC Ratings mantém notações A / A-1 ao Grupo Unicer

- A tendência da notação de curto prazo mantém-se estável
- A tendência da notação de médio e longo prazo mantém-se negativa

Emitentes	1) e 3) Unicer - Bebidas de Portugal, SGPS, S.A. (Unicer) e Unicer - Bebidas, S.A. (Unicer Bebidas)
	2) e 4) Unicer
	5) Unicer ou Unicer Bebidas
	6) Unicer Bebidas
Operações	1) Capacidade de Cumprimento de Compromissos Financeiros de Médio e Longo Prazo
	2) Empréstimos do Banco Europeu de Investimento – 120,0 M€
	3) Capacidade de Cumprimento de Compromissos Financeiros de Curto Prazo
	4) Papel Comercial – até 112,5 M€
	5) Papel Comercial – até 87,5 M€
	6) Papel Comercial – até 40,0 M€
Notações	1) e 2) A, com tendência negativa
	3) a 6) A-1, com tendência estável

Data das Notações 18 de Novembro de 2013

Apesar do contexto fortemente recessivo do mercado português, o Grupo Unicer mantém uma forte capacidade de geração de fundos, beneficiando das importantes posições de mercado que mantém em Portugal nos segmentos das cervejas e das águas engarrafadas e da estratégia de internacionalização (sobretudo para Angola). Apesar do significativo investimento em curso, a forte geração de fundos permitiu ao Grupo Unicer aumentar o endividamento apenas de forma moderada e ainda melhorar a sua autonomia financeira. A análise de sensibilidade realizada pela ARC Ratings, S.A. (ARC Ratings) (redesignação da Companhia Portuguesa de Rating, S.A.) à geração de fundos pelo Grupo permitiu concluir que, mesmo num cenário muito pessimista de quebra acentuada das vendas no curto prazo, o Grupo Unicer deverá conseguir manter níveis de endividamento financeiro e de autonomia financeira em linha com o histórico recente se reduzir os gastos de marketing, os investimentos e / ou a distribuição de dividendos e a curto prazo as suas (eventuais) necessidades de financiamento estão em grande parte cobertas por financiamentos a médio e longo prazo.

Assim, na opinião da ARC Ratings, as capacidades da Unicer - Bebidas de Portugal, S.G.P.S., S.A. (Unicer – *holding* do Grupo Unicer) e da Unicer - Bebidas, S.A. (Unicer Bebidas – empresa detida a 100,0% pela Unicer) honrarem, atempadamente e na íntegra, os seus compromissos financeiros de médio e longo prazo continuam a ser fortes, pelo que lhes mantém a notação A. A ARC Ratings mantém também a tendência negativa a esta notação, reflectindo as perspectivas negativas que pendem sobre o mercado português, resultante da instabilidade macro-económica, e o aumento da dependência do mercado angolano, que apresenta elevadas incertezas na legislação aduaneira e nas condições de desenvolvimento da actividade. As capacidades da Unicer e da Unicer Bebidas honrarem, atempadamente e na íntegra, os seus compromissos financeiros de curto prazo são / continuam a ser fortes, na opinião da ARC Ratings, pelo que lhes atribui / mantém a notação A-1, com tendência estável.

Verão atenua quebra do mercado português

Estima-se que o mercado português das cervejas tenha registado um decréscimo homólogo de cerca de 10,0% em 2012, com uma quebra mais acentuada no consumo fora de casa. Quebras também significativas, e mais acentuadas no consumo fora de casa, verificaram-se também em 2012 nos segmentos das águas com gás (em torno de 15,0%) e das águas lisas (em torno de 10,0%). Estas tendências mantiveram-se nos primeiros meses de 2013, mas o Verão mais quente e seco e com maior afluxo de turistas permitiu atenuar as quebras.

Exportações aumentam

Apesar deste contexto, o volume de negócios do Grupo Unicer aumentou, em termos homólogos, 2,8% em 2012 e 3,7% nos primeiros quatro meses de 2013, com pequenos aumentos globais das vendas em volume (com as exportações a compensarem os decréscimos no mercado interno), acompanhados por um efeito preço também globalmente positivo.

Margens recuperam em 2013

A margem EBITDA do Grupo Unicer em percentagem do volume de negócios baixou 1,6 pp em 2012, para 17,6% (o EBITDA ascendeu a cerca de 82 milhões de euros (M€)), reflectindo sobretudo a não repercussão imediata e integral dos aumentos dos preços das matérias-primas (salientando-se o da cevada), parcialmente compensada pela redução dos custos de estrutura. Nos primeiros quatro meses de 2013, face ao período homólogo de 2012, a margem EBITDA aumentou 4,6 pp, continuando a beneficiar da redução dos custos de estrutura.

A rentabilidade operacional do volume de negócios teve em 2012 uma redução inferior à da margem EBITDA (o resultado operacional ascendeu a cerca de 50 M€), beneficiando da redução das amortizações. Nos primeiros quatro meses de 2013 o aumento homólogo da rentabilidade operacional do volume de negócios foi ligeiramente inferior ao da margem EBITDA, reflectindo sobretudo um maior grau de prudência do Grupo no registo de imparidades.

Em 2012 o resultado líquido do Grupo Unicer ascendeu a 27,6 M€, mais 14,3% do que em 2011, com um efeito fiscal positivo (relativo à utilização de um crédito fiscal ao investimento e ao reconhecimento fiscal de uma menos-valia) a compensar a referida redução do resultado operacional, o agravamento do resultado financeiro (reflectindo os aumentos significativos dos spreads das taxas de juro verificados até meados de 2012, em

* A ARC Ratings, S.A. é a redesignação da Companhia Portuguesa de Rating, S.A.

parte compensados pelas reduções dos indexantes das mesmas taxas e pela redução do endividamento financeiro médio do Grupo) e o significativo aumento dos gastos não correntes (relativo sobretudo a imparidades de activos fixos decorrentes dos investimentos em curso). Nos primeiros quatro meses de 2013, face ao período homólogo de 2012, a melhoria muito significativa do resultado operacional foi em parte anulada sobretudo pelo aumento significativo dos resultados não correntes (sobretudo associado ao processo de concentração industrial), verificando-se, ainda assim, uma melhoria do resultado líquido.

Melhoria da estrutura financeira

No fim de Abril de 2013 o Grupo Unicer registava um activo total de 493,8 M€, mais 3,3% do que na data homóloga de 2012. A autonomia financeira do Grupo Unicer, incluindo os capitais de interesses minoritários e calculada com o passivo líquido de disponibilidades, era de 25,3% no fim de Abril de 2013 (mais 1,4 pp do que um ano antes). A dívida financeira, líquida de disponibilidades, aumentou 2,8% entre as datas indicadas.

No fim de Setembro de 2013 o montante por utilizar de financiamentos de médio e longo prazo do Grupo Unicer superava o valor da dívida financeira com possibilidade de vencimento a curto prazo.

Perspectivas

O Grupo Unicer, na sua estimativa baseada nas contas semestrais, prevê registar no ano completo de 2013 um EBITDA e um resultado operacional cerca de 3,0% acima do verificado em 2012. O resultado líquido deverá ascender a cerca de 25,0 M€, mais cerca de 5,0 M€ do que o previsto no orçamento inicial, mas menos cerca de 10,0% face ao verificado em 2012 (ano que beneficiou de um significativo efeito fiscal positivo).

O Grupo Unicer mantém previsto um significativo esforço de investimento no curto e médio prazo, centrado sobretudo na área industrial em Portugal, mantendo também a previsão de investir, através de uma participada, numa nova fábrica de cerveja em Angola. Apesar do significativo esforço de investimento previsto, o Grupo Unicer prevê manter a tendência de melhoria da sua estrutura financeira.

Na medida em que poderão influenciar as capacidades da Unicer e da Unicer Bebidas honrar, atempadamente e na íntegra, os compromissos financeiros sujeitos a *rating / follow-up*, a ARC Ratings manterá sob observação os seguintes aspectos:

- nível de concentração e evolução da procura e da concorrência nos principais mercados em que o Grupo está presente (Portugal e Angola);
- evolução dos preços e da disponibilidade das principais matérias-primas utilizadas pelo Grupo, nomeadamente da cevada dística;
- eventuais alterações do enquadramento fiscal, aduaneiro e legislativo das principais unidades de negócio do Grupo e dos mercados geográficos aos quais o Grupo está mais exposto, nomeadamente em Portugal e em Angola;
- risco associado à deterioração do valor de uma marca estratégica do Grupo e evolução da respectiva cobertura;
- execução dos investimentos actualmente previstos pelo Grupo, bem como de eventuais novos investimentos e sua forma de financiamento;
- refinanciamento da dívida financeira de médio prazo do Grupo Unicer;
- eventual alteração substancial da estrutura societária do Grupo Unicer; e
- eventual alteração substancial da estrutura accionista da Unicer e / ou da política de remuneração dos accionistas.

Nota: Os ratings não constituem recomendações de compra ou venda, sendo apenas um dos elementos a ponderar pelos investidores.

Esta divulgação é meramente informativa, não dispensando portanto a leitura dos respectivos relatórios de rating.

Os ratings atribuídos pela ARC Ratings baseiam-se em informação recolhida junto de um conjunto alargado de fontes de informação, com destaque para a prestada pela entidade cujos compromissos financeiros são sujeitos a rating, incluindo informação confidencial, a qual é utilizada e trabalhada, com todo o cuidado, pela ARC Ratings. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e tratamento da informação para efeitos da análise de rating, a ARC Ratings não se pode responsabilizar pela sua veracidade, sendo exigível a percepção por parte da ARC Ratings de um nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda à atribuição das notações de rating.

DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS FUNDAMENTAIS DO GRUPO UNICER

	2009	2010	2011	2012
Excedente Bruto de Exploração (EBITDA*) (mil €)	87 962	96 081	86 911	81 792
Resultado Operacional (mil €)	49 251	57 231	52 928	49 917
Resultado Líquido (mil €)	20 200	30 357	24 167	27 625
Activo (mil €)	510 821	514 597	484 292	482 768
Autonomia Financeira** (%)	22,8	22,8	24,9	26,0

Notas: Podem existir pequenas diferenças decorrentes de arredondamentos.

Contas com ajustamentos efectuados pela ARC Ratings para efeitos de análise.

* Earnings before interests, taxes, depreciations and amortizations.

** Inclui os capitais de interesses minoritários e foi calculada com o passivo líquido das disponibilidades e considerando como passivo os dividendos sobre os resultados do período.

Fonte: Grupo Unicer.

ARC Ratings, S.A.

(redesignação da Companhia Portuguesa de Rating, S.A.)

Rua Luciano Cordeiro, 123 – R/C Esq.
1050-139 Lisboa

Tel: 213 041 110

Fax: 213 041 111

E-mail: geral@cprating.pt

Site: www.cprating.pt

Registada como Agência de Notação de Risco junto da European Securities and Markets Authority (ESMA), de acordo com o REGULAMENTO (CE) Nº 1060/2009 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 16 de Setembro de 2009, e reconhecida como *External Credit Assessment Institution* (ECAI) para Empresas pelo Banco de Portugal.